

## DOCUMENTOS PARA A NOSSA HISTORIA

## I

**Parte da carta de Duarte de Lemos a el-rei d. João III, datada de Porto Seguro nos 14 de Julho de 1550**

Senhor — eu escrevy outra a Vossa Alteza num navyo que deste porto Capitania de porto seguro partio pera o reyno de Christovam paes em que lhe dava conta como ho governador tomé de Souza me mandou a esta Capitania de pero de campo e que estyvesse nella por capitão ate Vossa Alteza prover e asy lhe escrevy quam (1) estamos deste ouro e como está na conquysta de vossa Alteza todo e a mor parte que vay do peru e que está nesta altura de dezasete graos<sup>8</sup> que he aonde esta Capitania está tenho vynte omens juntos pera yrem buscar e partirão por aguosto dando lhe tomé de souza ho nesaryo pera ho camynho poies ysto he de Vossa Alteza e estamos tão perto d'elle (2) deve Vossa Alteza de mandar omens que conheção a terra donde está ho ouro por que por nenhuma terra destas partes podem mylhor yr a elle que por esta de porto seguro por o gentio della estar mui de pas e muito nossos amigos mormente despoies que Vossa Alteza mandou a sua armada á esta terra que elles souberão que Vossa Alteza mandava que hos não salteassem e os tornassem as suas terras.....

(1) Aqui parece faltar uma palavra. A phrase seria talvez: quam perto estamos.

(2) *Estamos tão perto d'elle (ouro)*. Esta indicação, ora conhecida, confirma a nossa versão de que o rio, junto ao qual os indios dizião estar a ser: a Sol da Terra (serra resplandecente, serra de ouro), era o Jequitinhonha e não o S. Francisco. V. *Democh, e decus, da terra, de Minas Geraes*.

(Sic)

eu tenho mandado a thomé de Souza daquy desta Capitania hum pilloto que he sobrinho de pero de campo que se chama Jorge diaz daguo (3) que he dos pryncypaes que ande (4) yr na companhia a desco- brir h.... (5).... te yr eregerse polla altura e não foy a outra co.... (6).... não a buscar ho nesesaryo pera ho caminho e tamto que for vymdo trazendo ho nesesaryo grao (7) ho quall he resgua- tes, a saber, faquas cunhas tizouras contas da terra e alenzolles e allgumas royons (8) e podões foses (9) machados ho não escrevo mais disto a Vossa Alteza porque tomé de souza lho escreverá mayes llargamente// (10)....

feita nesta porto seguro aos 14 de Julho de 1550.— Duarte de Le- mos.

(Arquivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, extracto do documento que figura, sob n.º 5.697, no *Cat. da Exp. de hist. do Brazil*).

- (3) Talvez: digno (digo)  
 (4) não de  
 (5) O começo desta lacuna parece ser: ho ouro  
 (6) Supprida a lacuna, parece que a phrase seria: não foi a outra cousa se não a buscar o necessario, etc  
 (7) *Grao*, parece má reprodução de: yrão (irão)  
 (8) *Royas*, talvez má reprodução da palavra: roupas  
 (9) fouces  
 (10) O autor da carta passa a tratar de outro assumpto.

## II

**Parte da carta de Felipe Gulhen á rainha, datada de Porto Seguro aos 12 de março de 1561**

Senõra—por el doctor pero borges escrevi a vuestra alteza asi de la dispusicion en que quedava esta tierra como de algunas que me paricierom neecarias para el servicio del Rey nuestro Senõr despues de su partida el governador mendes de Saa por ver que tenia toda esta costa pacifica y el gentio delha sogusgado y la capi- tania delos y lhos restaurada reformada y segura y alos franceses del Rio de Genero vencidos y desbaratados pareciendo le a el y a todos que le..... (sic)..... azer para en todo cunplidamente servir al Rey nuestro Senõr.....(sic)..... bajar en descubrir oro. Ordeno en lo poner por obra lo mejor.....(sic)..... lho le dio lugar ya junto pasante de cien hombres aperebidos delo neecario para se- mejante camino y tambien mando con elhos algunos negros del gentio comarcano a la ciudad del salvador asi para su ayuda y de fension como para les llevar su caruage y mantinimiento los qua- les asi juntamente partidos y teniendo ya entrado por la tierra a dentro sesenta leguas pacificas y seguros y siendo en todas las partes bien recebidos de los negros por donde pasavan lhe garon a un gentio que se lhamam tupinnaes y mostrando les contentamien- to con su llegada yendo los cristianos con aquelha confiança de paz caminando desarmados saltarom con elhos la traycion los tu- pinnaes del qual a contecimiento resulto quedar los cristianos des- baratados.... (sic).... ombres muertos y puesto que elhos matarom muchos de los negr.... (sic).... o basto para les dar lugar a se- guir su viagem por la qual causa se tornarom a la ciudad don.... (sic).... gum vi por cartas el governador en determinacion de lo haser.... (sic).... Senõr ya vuestra alteza por que por su man- dado se torne a entrar porq.... (sic).... que cogido (1) en este

(1) Referia-se ao ouro.